

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 18/Mai



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1510 | 2016



Próxima reunião do Sindicato dos Vigilantes de Barueri debaterá uso de aparelhos eletrônicos no expediente

CAMPANHA SALARIAL 2017
PARTICIPE DAS REUNIÕES MENSAIS!

A próxima acontece neste sábado 21/05, 9 horas, na Sede do Sindicato
Rua Claro de Camargo Sobrinho, 358
Vila Pouso Alegre - Barueri

Venha lutar pelos seus direitos! **CHEGA DE INPC!**

Conheça o texto de cada cláusula

Cláusula 17ª – Ticket-refeição

Garantia do fornecimento do ticket-refeição aos trabalhadores, mesmo que os postos de serviços possuam refeitórios próprios.

Cláusula 38ª – Uso de Aparelhos Eletrônicos

Fica proibido o uso de telefone celular e outros recursos eletrônicos, tais como nextel, smartphome, tablet, iPad, para fins particulares nos postos de serviços e no plantão durante o expediente e a jornada de trabalho.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

No próximo sábado, 21, a partir das 9h, a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Barueri realizará mais uma reunião de trabalho com os profissionais de segurança privada da região.

Dessa vez, os trabalhadores terão a oportunidade de debater e entender como funcionam na prática as cláusulas da Convenção Coletiva atual que tratam do ticket-refeição e uso de aparelhos eletrônicos durante o serviço.

“Participem dos nossos encontros que são oportunidades únicas para os trabalhadores discutirem temas prioritários, trazerem sugestões e traçarem soluções para a evolução da categoria. Sem participação, não há transformação!”, afirma o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES CUT

Vigilantes da Saneago seguem em greve nos municípios goianos do Entorno do DF



Vigilantes continuam paralisados contra o atraso nos pagamentos dos salários

Vigilantes ligados à Sitran, que prestam serviços para Saneago – companhia responsável pelo tratamento de água e esgoto em mais de 20 municípios do estado de Goiás – aguardam posicionamento das duas empresas sobre o pagamento dos salários e benefícios atrasados.

Segundo Santiago Nascimento, presidente do Sindesv Ride – sindicato que representa a categoria na região do entorno do DF, em reunião que aconteceu nessa segunda-feira (16), mais uma vez a Saneago informou que não há verbas suficientes para realizar o pagamento à Sitran, conseqüentemente atrasando os salários dos trabalhadores.

Durante o encontro, a Saneago informou que faria o levantamento dos recursos disponíveis para pagar os vigilantes e até aventou a possível

parcelamento dos salários para a categoria.

Ainda de acordo com Santiago Nascimento, estava prevista uma reunião para esta terça-feira (17) para tentar solucionar o problema dos vigilantes, porém a contratante não compareceu. A Saneago se comprometeu em dar uma resposta à categoria.

“Continuaremos o movimento paredista até que o problema seja solucionado. Não podemos deixar que os vigilantes sofram desta maneira”, disse o presidente do Sindesv – Ride.

A greve dos vigilantes iniciou nessa segunda-feira (16) e mais de 400 trabalhadores aderiram ao movimento.

Fonte: CUT Brasília

SVNIT terá representação no Conselho Municipal de Saúde de Niterói



O presidente do Sindicato, Cláudio Vigilante, e o diretor, Adilson Manoel, tomaram posse no Conselho Municipal de Saúde de Niterói nesta terça-feira (17) em cerimônia realizada na Prefeitura de Niterói.

Os representantes dos vigilantes terão assento no Conselho para discutir saúde pública e buscar mecanismos em defesa da saúde dos trabalhadores.

Fonte: Svnit

Quadrilha ataca carro-forte e foge com dinheiro em Jaguaribe, no Ceará

Polícia Militar informou que oito homens participaram do ataque. O bando explodiu o cofre do veículo e em seguida fugiu.



O carro-forte ficou destruído após o ataque (Foto: Arquivo Pessoal)

Uma quadrilha armada assaltou um carro-forte de uma empresa de valores na tarde desta terça-feira (17) no município de Jaguaribe, no interior do Ceará. Conforme o 1º Batalhão da Polícia Militar, pelo menos oito homens armados participaram do ataque.

Os assaltantes abordaram o veículo em uma rodovia nas proximidades do distrito de Feiticeiro e atiraram contra o carro-forte utilizando armas de grosso calibre. Devido ao tiroteio, os seguranças foram obrigados a deixar o carro-forte e fugir.

Um dos funcionários da empresa de valores foi baleado de raspão na cabeça durante o ataque. Ele foi socorrido e não corre risco de morrer.

Após conseguirem acessar o interior do

veículo, o bando detonou explosivos para abrir o cofre. O carro-forte ficou praticamente destruído e, segundo a Polícia Militar, os suspeitos conseguiram roubar o dinheiro. A quantia, porém, não foi divulgada.

Após o ataque, a quadrilha fugiu em um carro modelo Suzuki Vitara de cor branca. Instantes após assalto, a polícia localizou o veículo queimado em uma estrada nas proximidades de onde ocorreu o assalto.

Equipes da Força Tática de Apoio (FTA) da Polícia Militar, Comando Tático Rural (Cotar) e de outras composições policiais dos municípios de Jaguaribe, Orós e Solonópole foram acionadas para tentar localizar os suspeitos. Os policiais realizam buscas pela região, mas até a publicação desta matéria ninguém havia sido preso.

2º ataque

Este foi o segundo assalto a carros-forte neste ano no Ceará. No dia 29 de abril, uma quadrilha formada por seis homens armados atacou um carro-forte no município de Ibaretama, distante 145 km de Fortaleza.

Os assaltantes atiraram contra o veículo, obrigaram os seguranças a deixarem o local e em seguida explodiram o cofre. Após o ataque o grupo fugiu levando o dinheiro roubado.

Fonte: G1

Michel Temer é inimigo dos trabalhadores desde Assembleia Nacional Constituinte de 1988

Um estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), em 1988, mostra que o atual presidente Michel Temer e seu ministro José Serra atuam contra os trabalhadores desde a votação da Assembleia Nacional Constituinte.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, afirma que os bancários estão muito preocupados com o golpe que foi dado e as repercussões deste golpe na nossa vida profissional. “Os empregados da Caixa, do BB, do Basa, do BNB e demais bancos públicos estão particularmente preocupados. Os boatos são de desmonte, redução do papel, e até de privatização. É fundamental saber o que o presidente interino pensa e seus ministros também. Alguns projetos de lei que retiravam direitos foram vetados por Dilma. Temos que saber se este cenário vai se repetir ou se os que estão no governo vão ser representantes patronais.”

Nos primeiros meses do governo Sarney, o primeiro governo civil desde o golpe militar de 1964, houve um intenso debate sobre a convocação de uma Assembleia Constituinte, com a finalidade de elaborar uma Constituição democrática para o Brasil, após 21 anos sob regime militar.

Embora alguns setores defendessem a formação de uma Constituinte exclusiva - ou seja, uma Assembleia formada por representantes eleitos com a finalidade exclusiva de elaborar a nova Constituição - prevaleceu a tese do Congresso Constituinte, isto é, os deputados federais e senadores eleitos em novembro de 1986 acumulariam as funções de congressistas e de constituintes. Assim, os eleitos tiveram, extraordinariamente, a função de elaborar a Constituição e, uma vez concluída a nova Carta, cumpriram o restante dos respectivos mandatos, no exercício da atividade parlamentar ordinária.

Entre os diversos pontos a serem decisivos estavam os direitos dos trabalhadores. É nessa hora que nossos atuais governantes já mostravam sua cara. Michel Temer votou contra garantias ao trabalhador de estabilidade no emprego e à jornada de trabalho de 40 horas semanais no primeiro turno e não compareceu para votar no segundo. Ele ainda se absteve de votar no turno de 6 horas e no aviso prévio de 30 dias. E não compareceu ao plenário para votar pela garantia do salário mínimo real e pelo abono de férias de 1/3 do salário.

Já José Serra votou contra o monopólio nacional da distribuição do petróleo; as garantias ao trabalhador de estabilidade no emprego; a redução da jornada de trabalho para 40 horas; a implantação de Comissão de Fábrica nas indústrias; negou seu voto pelo direito de greve; pelo abono de férias de 1/3 do salário; pelo aviso prévio proporcional; pela estabilidade do dirigente sindical; para garantir 30 dias de aviso prévio e pela garantia do

salário mínimo real.

Segundo o presidente da Contraf-CUT, a tal da “Ponte para o Futuro”, que é o plano de governo do presidente interino, faz referências à redução do papel do Estado e a redução de gastos públicos. “Isto sempre cheirou a privatizações e redução de salário. Estamos preparando a Campanha Nacional dos Bancários. Os que estão tentando derrubar a presidenta para governar já estiveram no poder em outros momentos. Os empregados de bancos públicos têm amargas lembranças deles. Anos sem correção de salário sequer pela inflação. Abonos que reduziram o poder de compra dos salários e prejudicaram o salário futuro na aposentadoria. Estes fortes indícios nos deixam muito apreensivos. Vai ter luta!”

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF